

# Novo parecer é fabricado

Ass Const

Jornal de Brasília

## pelo Planalto

As lideranças do PMDB, PFL, PDS e PTB apresentam hoje a comissão mista do Congresso que analisa a emenda de convocação da Constituinte um novo substitutivo, englobando a proposta de convocação do presidente José Sarney, a revisão da anistia e a ampliação dos prazos de desincompatibilização. Com essa jogada, derrubam o substitutivo apresentado pelo relator da comissão, deputado Flávio Bierrembach (PMDB-SP), que propunha plebiscito para decidir se a Constituinte seria ou não exclusiva — separada do Congresso.

A Constituinte será Congressional, conforme prevê a mensagem presidencial. Nas eleições de 86 o prazo de desincompatibilização vai ser de seis meses para os membros do Executivo Nacional, estadual ou municipal, com mandato legislativo e oito meses para os que não possuem. O texto sobre a anistia do substitutivo do deputado Flávio Bierrembach, receberá algumas modificações apenas na redação, mas a essência continuará a mesma, e a data de instalação da Constituinte será em 1.º de fevereiro.

Estes foram alguns dos quesitos acertados ontem à tarde, pelo presidente José Sarney, com os líderes do PMDB no Senado e na Câmara, Hélio Gueiros e Pimenta da Veiga e o líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli. O presidente da República disse aos parlamentares, logo no início do encontro, que cabia ao Congresso decidir sobre a questão, mas que entendia ser primordial a manutenção da sua proposta de Constituinte Congressional. O líder Pimenta da Veiga apresentou então um parecer manuscrito, onde constavam os termos do acordo. A ideia dos presidentes da Câmara, Ulysses Guimarães, de se estabelecer uma Comissão Legislativa durante a Constituinte, para tratar das questões ordinárias, foi rejeitada pelos senadores.

Hélio Gueiros disse, ao sair no início da noite de uma reunião da bancada do PMDB no Senado que não é possível que apenas uma minoria legisle ordinariamente. "Eles seriam privilegiados, uns iluminados", declarou. Contudo, o deputado Pimenta da Veiga tem outra opinião. Para ele, essa "era uma preciosa proposta, pois facilitaria muito o trabalho da Assembleia Nacional Constituinte, pois dividiria o trabalho".

O relator do novo substitutivo é o primeiro vice-líder do PMDB, deputado Luís Henrique, uma figura muito ligada a Pimenta da Veiga e as ideias partidárias. Ele foi acolhido pois a Frente Liberal mantém a posição, de a partir do parecer de Bierrembach, só aceitar em postos-chaves nas Comissões Mistas do Congresso, pessoas de inteira confiança. A nova justificativa, já tinha ontem à tarde, mais de um terço das assinaturas dos Congressistas, coletadas em cinco litas por funcionários do gabinete de Pimenta da Veiga. Luís Henrique permaneceu, no final da tarde, em local ignorado, acompanhando os trabalhos finais de confecção do parecer que apresentará hoje de manhã, na Comissão da Constituinte.

Pimenta da Veiga frisou que tanto os militares quanto os civis vão ser anistiados da mesma forma. Ambos receberão as promoções por antiguidades, até os limites onde não haja necessidade de cursos e os proventos serão pagos a partir da data da promulgação da emenda.

ANC 88  
Pasta 10/85-2  
025/1985